

As Práticas de Ensino da Disciplina de Administração da Produção e Operações em Faculdades do Norte do Paraná

The Teaching Practices of the Discipline of Management Production and Operations at Northern Paraná Colleges

Wilson Ramos^{a*}; Saulo Fabiano Amancio Vieira^b; João Luiz Kovaleski^a

^aUniversidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, PR, Brasil

^bUniversidade Estadual de Londrina, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Departamento de Administração, PR, Brasil

*E-mail: wramoswb@hotmail.com

Resumo

Uma das preocupações das faculdades é saber o que ensinar aos alunos do curso de Administração para que seja facilitada a inserção do profissional no mercado de trabalho. O presente trabalho teve como objetivo averiguar o que as faculdades do Norte Pioneiro do Paraná oferecem no currículo da disciplina de Administração da Produção. A abordagem metodológica utilizada foi qualitativa, sendo a pesquisa exploratória e descritiva. Para tanto, foram entrevistados os professores responsáveis por essa disciplina em três faculdades, com auxílio de um roteiro de entrevista semi-estruturado. Procurou-se conhecer a bibliografia utilizada na preparação da ementa, o conteúdo abordado tanto na visão do professor quanto o cobrado pelo ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e o método de ensino de cada instituição, entre outros. Foi construída uma lista de conteúdos de suma importância para o aprendizado na disciplina Administração da Produção como resultado da entrevista com os professores das três faculdades. As faculdades pesquisadas possuem semelhanças na forma de oferecer a disciplina de Administração da Produção e Operações, como também a forma de disponibilizar os conteúdos para os seus acadêmicos. A carga horária da disciplina é idêntica em duas faculdades. Os professores que ministram essa disciplina nas faculdades pesquisadas se declararam preparados e comprometidos com o aperfeiçoamento da atividade através de cursos.

Palavras-chave: Administração de Empresas. Administração da Produção e Operações. Ensino Superior.

Abstract

Teaching administration for Faculty students is a concern to facilitate their entry into the labor market. This study aimed to find how the faculties from Northern Paraná Pioneer teach the production management discipline. The methodological approach was qualitative and the research was exploratory and descriptive. For that, professors responsible for the course were interviewed in three colleges with the aid of semi-structured questionnaire, in which the references used and the content addressed in both the professor and ENADE approach were investigated. A list of the important contents to learn the discipline of production management was built as a result of the interviews with professors. The colleges have similarities on the the discipline of production management and operations. The hours available for the course were identical in both colleges. Professors who teach this subject at the faculties under study have told they were prepared and look for the improvement of the activities.

Keywords: Business Administration. Production and Operations Management. Higher Education.

1 Introdução

O presente estudo teve por finalidade verificar, dentro do curso de Administração de Empresas, como a disciplina de Administração da Produção vem sendo trabalhada em três faculdades do Norte Pioneiro do Paraná. As Faculdades escolhidas para a pesquisa estão situadas em Wenceslau Braz, Arapoti e Ibaiti. Existem vários trabalhos semelhantes em nível nacional e alguns deles servirão de base para a pesquisa. A intenção de pesquisar o ensino da Administração da Produção nas faculdades dessa região foi para se obter conhecimento e identificar algumas diferenças significativas e metodologias adotadas por essas faculdades.

Durante os estudos prévios sobre esse tema, foi constatado que há divergência entre o que se ensina em Administração de Empresas e Engenharia de Produção, cuja ênfase sempre é dada ao curso de Engenharia de Produção. Subentende-se que o engenheiro de produção seja a pessoa mais adequada

para mensurar e extrair das máquinas, através dos métodos quantitativos, a maior produtividade possível para determinada organização.

Defende-se, porém, que administrar seja algo amplo, envolvendo não só as restrições quantitativas ponderáveis ou não, mas também as qualitativas como o relacionamento humano, relacionamento social e econômico. As técnicas de pesquisa operacional constituem-se num suporte ou ferramental utilizado para a tomada de decisão, sendo o administrador o profissional mais qualificado para exercer tal função.

Nesse significativo mercado de trabalho em que a área se encontra, faz-se saber que gerir uma empresa industrial implica tomar grandes decisões com base na área fabril, fazendo com que os administradores de outras áreas, que não a produtiva, também tenham absoluta necessidade de conhecer e desenvolver seus estudos neste importante segmento da empresa. A preocupação dessa pesquisa está justamente

focada em conhecer como o aluno da escola de administração dessa região está sendo formado.

2 Material e Métodos

2.1 A importância da disciplina de Administração da Produção na grade curricular no curso de Administração de Empresas

De acordo com Müller e Cornelsen (2007, p.77), “a revisão da literatura configura-se como elemento essencial no processo de investigação científica e a produção de novos conhecimentos”. O motivo que leva as faculdades de administração de empresas a terem em sua grade curricular a Administração da Produção é a percepção de que tudo o que rodeia o ser humano foi produzido a partir do trabalho de suas mãos. Dessa forma, utiliza-se uma infinidade de produtos que satisfazem necessidades oriundas de certo tipo de processo, sendo este conduzido pelo seu respectivo método de execução.

O ser humano sempre procurou criar elementos para a sua sobrevivência e melhoria da qualidade de vida, numa busca iniciada desde o seu surgimento sobre a Terra. Esse foi um processo desenvolvido de forma lenta, como as descobertas e o aprimoramento de ferramentas como a pedra lascada, as lanças e outros artefatos associados à descoberta do fogo. Os bens que utilizamos como alimentos, habitação, transporte, vestimentas, equipamentos eletrônicos, equipamentos médicos, carros, ou celulares são apenas alguns dos exemplos que compõem as categorias de produtos necessários para a vida em sociedade (MARQUES, 2009).

Para que haja a produção desses bens é necessário organizar e utilizar alguns fatores, como os recursos naturais, que podemos entender como a terra, metais, elementos químicos, entre outros. Outro fator necessário para a transformação da matéria prima em um subproduto é o trabalho, conhecido como a mão-de-obra. Também é necessário ter conhecimento e tecnologia, por exemplo, para que essa transformação seja possível. É óbvio, portanto, que não se pode ter os fatores anteriores sem o capital, representado pelo dinheiro, equipamentos e investimentos.

A função produção é central a todas as organizações. A gestão da produção é responsável pela produção dos bens e serviços disponibilizados pelas organizações aos seus clientes, que são a razão essencial da sua existência. Todas as demais funções são interligadas à função produção (PEINADO; GRAEML, 2007). A administração da produção está na essência da vida empresarial, uma vez que representa o ato de criação. Está preocupada com a criação de produtos e serviços de que todos nós dependemos (SLACK; CHAMBERS; HARLAND, 1997).

A função produção pode ser entendida como o conjunto de atividades que leva à transformação de um bem tangível em outro bem com maior utilidade. Operações compõem o conjunto de todas as atividades da empresa relacionadas com

a produção de bens e serviços. (MARTINS; LAUGENI, 2005). A Administração da Produção e Operações é a área de Administração que utiliza os recursos físicos e materiais das empresas que utilizam o processo produtivo por meio de competências essenciais. É através da Administração da Produção que a empresa extrai as matérias-primas, transforma-as para produzir o produto acabado ou presta serviços especializados ao mercado (CHIAVENATO, 2005).

A Administração da Produção compreende as estratégias e os sistemas de planejamento, organização, direção e controle utilizados pelo administrador para atingir o objetivo principal da empresa, ou seja, produzir bens ou executar serviços com inovação, tecnologia, qualidade, baixo custo e máxima rentabilidade, visando proporcionar competitividade ao empreendedor e garantir a satisfação completa dos clientes (SCORSIM; KOVALESKI; REIS, 2005).

A Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD, 2011) recomenda que o administrador seja generalista-humanista, tomando decisões éticas e responsavelmente empreendendo transformações com competências técnico-científicas. A faculdade de administração deve atrair e reter os melhores alunos e seu currículo deve garantir que os alunos obtenham conhecimento técnico e profissional. Portanto, é necessário que o planejamento do curso contenha e descreva quais e quantas são as disciplinas necessárias para o bom andamento do curso.

2.2 Projeto do curso de Administração da Produção

A elaboração do projeto pedagógico de um curso de Administração varia de uma IES - Instituição de Ensino Superior para outra, mas é preciso destacar que cada curso deve ser o mais relevante possível dentro da realidade em que está inserido e, portanto, deve ser planejado de acordo. O projeto do curso de Administração da Produção está subordinado ao projeto do curso de Administração, sendo que algumas condições devem ser observadas, tais como os objetivos e estrutura, conteúdos, carga horária, material didático, método de ensino e sistema de avaliação. Com estas condições satisfeitas, pode-se garantir conhecimento técnico e profissional aos alunos de Administração da Produção. A Administração da Produção é obrigatória em todas as faculdades de Administração, cabendo a cada IES decidir em que momento do curso ela será ministrada.

Bido (2004) descreve que, ao lecionar Administração da Produção para uma turma do quinto período da graduação de Administração de Empresas, foi muito elogiado pelo uso de casos nacionais como complementação da disciplina. Ao contrário, ao abordar a mesma disciplina para uma turma do primeiro ano, em outra faculdade, o resultado foi ruim, não percebendo o mesmo interesse por parte dos acadêmicos. O que se percebe é que a referida disciplina deverá ser lecionada após as disciplinas de Matemática, Métodos Quantitativos, Estatística e áreas funcionais como: Administração de Materiais, Marketing, Contabilidade e Finanças.

2.2.1 Conteúdos

O projeto pedagógico do curso define o conteúdo a ser ministrado. Em parte porque o conteúdo também depende de alguns fatores como a bibliografia disponibilizada pelas editoras, influência do professor, que pode variar muito, dependendo de sua experiência profissional e acadêmica e a carga horária disponível para cada tópico.

Há controvérsias quanto ao foco do curso (manufatura versus serviços e estratégia versus tática), uma vez que há professores que reconhecem a importância de enfatizar a estratégia, mas afirmam que seria perigoso abandonar as ferramentas e técnicas. A dificuldade para equilibrar a ênfase em manufatura ou serviço também é reconhecida e uma das justificativas é que os casos aplicados em serviço não ilustram tão efetivamente os conceitos de operações (GOFFIN, 1998).

De acordo com pesquisas anteriores nessa área, foi observado que os cursos têm foco tático-operacional, sendo as disciplinas de Administração da Produção concentradas nos últimos anos dos cursos, tendo como núcleo básico os seguintes temas: JIT, qualidade, estratégias de operações, projeto do produto, sistemas de estoque para demanda independente, problemas-chave de Administração da Produção, layout, administração de projetos, programação, história da Administração da Produção, previsão de demanda, projeto e medida do trabalho e teoria das restrições. A grade deve abranger também tópicos sobre tomada de decisão, desenvolvimento do alto gerenciamento e assimilação de novas informações, apresentação de flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Em um estudo no ano de 2003, realizado na Espanha pelos pesquisadores Machuca e Luque (*apud* BIDO, 2004), a Administração da Produção teve foco tático operacional, sendo elaborada uma lista de tópicos que aparecem em várias IES formando um núcleo básico de Administração da Produção como: JIT, qualidade, estratégia de operações, MRP/ERP, capacidade, gestão de processos, plano mestre e agregado, localização de empresas industriais, projeto do produto, sistemas de estoque para demanda independente, problemas-chave de Administração da Produção, layout industrial, administração de projetos, programação, história da Administração da Produção, previsão de demanda, projeto e medida do trabalho e teoria das restrições.

2.2.2 Conteúdo da Administração da Produção em relação ao ENADE

Uma importante fonte de influência e mudança nos programas e nas práticas do ensino de Administração da Produção ou de outras disciplinas é representada por mecanismos avaliadores. A avaliação do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes tem o objetivo de testar os alunos dos cursos de graduação, sendo que a cada

três anos o curso de Administração é testado por esse sistema governamental.

As faculdades de Administração devem proporcionar um estudo de qualidade a todos os seus alunos e para isso devem estar atentas as questões de provas anteriores do ENADE, fazendo com que os professores de suas cadeiras trabalhem esses conteúdos em sala de aula, durante o semestre inteiro e não apenas nas vésperas do exame nacional.

A prova do ENADE 2009 de Administração foi composta de quarenta questões, sendo dez questões de formação geral e trinta de formação específica da área, com questões discursivas e de múltipla escolha para ambas as partes. Ao efetuar uma análise simples da prova do ENADE 2009, ficou constatado que a Administração da Produção foi cobrada em sete questões, juntamente com Administração de Materiais.

O ENADE pode e deve ter influenciado o conteúdo, não apenas da disciplina de Administração da Produção como também nas outras disciplinas que compõem o curso de Administração de Empresas. Diante das questões do último ENADE, foi possível verificar a coerência entre as perguntas e os conteúdos disponibilizados nos livros didáticos já apresentados anteriormente.

2.2.3 Material didático

O material didático irá determinar a atualidade dos tópicos abordados no curso, tendo nos artigos publicados em revistas os materiais mais recentes, porém os livros trabalham os tópicos mais especificamente, tratam de um conteúdo e histórico mais amplos, podem abranger várias décadas e incluir os tópicos mais atuais em capítulos adicionais. Defende-se, portanto, que o conteúdo não deveria ser apenas atual, mas deveria preparar o aluno para o futuro.

Em 1981, de acordo com Bido (2004), os autores mais encontrados em programas analisados para a disciplina de Administração da Produção eram Machiline, Zacarelli e Buffa. O mesmo autor afirma que em 1987, com a exceção de Zacarelli, os mesmos autores citados acima continuavam como principais referências.

Goffin (1988) destaca que várias instituições estavam buscando renovações para a área de Administração da Produção e que Slack e Goldratt eram os mais favoráveis nessa possível renovação. Em 2004, Bido (2004) publicou uma lista com os principais autores nacionais e autores que tiveram seus livros editados para a língua portuguesa: Contador; Davis; Gaither, Maritins, Meredith, Moreira, Slack, Stevenson e Ritzman. Ainda nessa pesquisa, o autor traz os principais assuntos tratados por todas as obras pesquisadas, como gestão de estoques, planejamento, programação da produção/operações, MRP e Tecnologia (informação, produção, processo, CAD, CAM e CIM).

Os livros indicados pela ANGRAD (Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração) são direcionados a assuntos específicos como a gestão da qualidade, logística, administração da cadeia de suprimentos, administração de

recursos materiais e patrimoniais, gestão das operações de serviços, JIT e MRP.

Os assuntos mais abrangentes, tratados pela Administração de Materiais, são encontrados em autores também sugeridos pela ANGRAD. Bido (2004) por meio de pesquisas em diversos livros da Administração da Produção apresenta o núcleo do conteúdo que ele chama de ideal e que deveria estar presente na grade da disciplina da Administração da Produção, assim como segue:

- a) Introdução à Administração da Produção (histórico, importância e conceitos);
- b) Competitividade e estratégia de produção;
- c) Engenharia econômica;
- d) Planejamento e controle da capacidade;
- e) Localização;
- f) Projeto do produto/serviço;
- g) Projeto do processo;
- h) Arranjo físico (layout);
- i) Tecnologia (informação, produção, processo);
- j) Projeto e medida do trabalho;
- k) Previsão;
- l) Planejamento agregado e Plano mestre de produção;
- m) MRP, MRP II e ERP;
- n) Administração de projetos;
- o) Gestão de estoques; e
- p) Qualidade.

2.3 Corpo docente da Administração da Produção

O INEP - Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira tem avaliado as condições de ensino dos cursos de graduação, considerando para o corpo docente algumas categorias como, por exemplo, a formação acadêmica e profissional, condições de trabalho e atuação e desempenho acadêmico e profissional. As dimensões do desempenho do professor em sala de aula estão ligadas a algumas variáveis como o entusiasmo com o trabalho docente, flexibilidade para se adaptar às necessidades dos alunos e uma real racionalização da atividade da Administração da Produção em relação ao cotidiano dos alunos.

O desenvolvimento profissional do professor da Administração da Produção deve ser contínuo, com treinamento profissional, não se restringindo às pesquisas teóricas. O envolvimento com as empresas seria bom para a troca de ideias e experiência prática. O suporte financeiro da faculdade também seria importante para a aquisição de recursos necessários, como jogos empresariais e para o recrutamento e manutenção de professores qualificados e experientes.

A experiência profissional é avaliada tanto pelo tempo de exercício dos docentes dos cursos como pelas atividades profissionais fora do magistério. Nesse ponto o que é avaliado é a formação dos docentes quanto à sua experiência no magistério e fora dele, além da forma como essa experiência pode contribuir para a boa formação dos alunos.

As condições de trabalho levam em consideração o regime de trabalho, dedicação aos cursos, relação alunos/docente e relação disciplina/docente. A dedicação ao curso diz respeito à carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares.

Os professores que ministram a disciplina de Administração da Produção e Operações deveriam ser encorajados a um desenvolvimento profissional contínuo, em busca de treinamento e certificações profissionais que ultrapassem apenas pesquisas teóricas. Para isso, o aporte financeiro das Instituições de Ensino Superior é importante, alavancando a carreira do docente na busca de qualificação, de forma a preparar os alunos da faculdade para o mercado de trabalho.

Propõe-se que os professores da Administração da Produção deveriam conhecer os impactos dos seus métodos de ensino através de pesquisas e, tendo em mãos essas informações, poderiam verificar a melhor maneira de apresentar a disciplina aos alunos que ainda irão cursar a disciplina de Administração da Produção. Questões do tipo 'quais foram os tópicos com mais dificuldades ou facilidades para os alunos que já cursaram a disciplina, quais as técnicas que deram certo e que entusiasmaram os participantes e os fizeram ir para a faculdade?' precisariam ser elucidadas.

2.4 Dificuldades, desafios e tendências no ensino da Administração da Produção

No setor educacional de nível superior, muitas mudanças ocorreram no período de 2000 até a atualidade. Intensificaram-se pressões para que as legislações universitárias e os critérios mínimos fixados pelo Ministério da Educação MEC fossem atendidos (FELDEN *et al.* 2006, p. 84). Considerando-se que as disciplinas profissionalizantes sejam algo dinâmico, deduz-se que a escola deveria investigar as tendências, desafios e dificuldades dos professores e alunos no ensino-aprendizagem de Administração da Produção, como forma de aprimorar seus cursos. Para isso, é preciso aumentar o nível de participação dos estudantes, estimulando seu comportamento como sujeito do processo de aprendizado, e na melhoria da didática dos professores.

O objetivo de verificar os desafios e tendências de qualquer disciplina é aprimorar os conhecimentos e melhoria dos cursos a que elas pertencem, com isso verificar as dificuldades dos professores e alunos no ensino-aprendizagem. As IES deveriam efetuar mudanças e até mesmo eliminações de disciplinas que incorporem outras disciplinas, deixando apenas as que sobrepõem as outras e que são praticadas no mercado de trabalho. Evidente que não se consiga a eliminação de disciplinas, mas é possível pensar numa integração interdisciplinar entre as disciplinas e uma revisão na estrutura curricular do curso de Administração.

2.5 Metodologia

Quanto à classificação dos objetivos específicos, o presente trabalho é um estudo de caso múltiplo, onde Yin (2001, p.

68) demonstra que “as provas resultantes de casos múltiplos são considerados mais convincentes e o estudo global é visto, por conseguinte, como sendo mais robusto”. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, pois as primeiras atividades do pesquisador no seio da comunidade são de natureza exploratória, tendentes à conscientização, tanto do pesquisador quanto dos integrantes do grupo social. Busca estabelecer uma discussão quanto aos problemas que existem e dificuldades que se apresentam, tanto de interesse coletivo quanto na vida das pessoas (TRIVINOS, 1987).

Quanto à classificação da natureza, é uma pesquisa qualitativa. Para Rodrigues (2007) é a pesquisa que pondera, analisa e interpreta dados relativos à natureza dos fenômenos, ou seja, é denominação dada à pesquisa que se vale da razão discursiva.

O objetivo desta pesquisa será de modo a convergir os esforços para o entendimento do ensino da Administração da Produção em três faculdades no norte pioneiro do Paraná. A presente pesquisa propõe-se a verificar os livros sugeridos pelo MEC para o ensino da Administração da Produção e quais os livros disponíveis nas livrarias e nas bibliotecas das faculdades pesquisadas. Pretende-se também verificar junto aos últimos ENADE as questões cobradas relacionadas à disciplina da Administração da Produção. Para tanto, será necessário fazer uso da pesquisa bibliográfica que, para Rodrigues (2007, p. 43), “é a pesquisa limitada à busca de informações em livros e outros meios de publicação”. Vergara (2010, p.43) complementa dizendo: “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

A proposta da pesquisa será a verificação da bibliografia existente nos últimos cinco anos, sobre o ensino da Administração da Produção, verificando o conteúdo ministrado nas faculdades acima mencionadas, com a intenção de discutir se o conteúdo é o mais indicado, comparando-se com a análise do ENADE. Outro assunto que fará parte desse contexto será a suficiência ou não da carga horária que os cursos reservam para essa disciplina.

Para coletar os dados, a ferramenta utilizada foi o questionário semi-estruturado em forma de levantamento, já que para Gil (2002, p.50) “as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. Basicamente, esse procedimento visa solicitar informações a um grupo de pessoas acerca do problema estudado e, através de uma análise qualitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

O levantamento utilizando o questionário semi-estruturado busca o conhecimento direto da realidade, pois as pessoas informam acerca de seu comportamento, crenças e opiniões, onde a investigação torna-se mais livre de interpretações dos pesquisadores. Nesse trabalho o questionário utilizado como coleta de dados tem o objetivo de conhecer o professor que leciona a Administração da Produção nas faculdades

do interior do Paraná, bem como saber a metodologia, os livros utilizados e quais os tópicos disponibilizados aos alunos quando a disciplina em questão é oferecida pela IES, enfim, perguntas que possam apontar semelhanças entre as disciplinas oferecidas nas três faculdades pesquisadas.

3 Resultados e Discussão

Nas três faculdades, a disciplina Administração da Produção tem duração semestral. Todas as faculdades realizam um vestibular por ano e o oferecimento da disciplina em questão dá-se em períodos diferentes, no entanto a ementa é praticamente a mesma, diferenciando-se na bibliografia utilizada. A presente pesquisa relata como a Administração da Produção é apresentada aos alunos de acordo com cada Instituição de Ensino.

3.1 Oferta da disciplina Administração da Produção na Feati

Na Feati, a professora de Administração da Produção possui graduação em Administração de Empresas - Faculdades Integradas de Ourinhos (1995). Mestre em Engenharia da Produção e Sistemas pela PUCPR (2008) e coordenadora do Curso de Administração da Faculdade de Ibaiti há cinco anos. É professora do ensino superior há nove anos, com experiência na área de Administração, atuando nas seguintes subáreas: produção, marketing, planejamento estratégico, controle de qualidade e vendas. Atuou oito anos como gerente comercial e administrativo e possui experiência na área de consultoria e treinamento. Leciona também em cursos de pós-graduação.

A disciplina Administração da Produção na Feati compreende 240 horas, distribuídas em quatro semestres, a saber: no 5º Semestre são oferecidas as disciplinas Administração da Produção I e Gestão da Qualidade I, no 6º Semestre, Administração da Produção II e Gestão da Qualidade II, no 7º Semestre a disciplina de Jogos de Empresas. A disciplina Tópicos Especiais em Produção é apresentada no 8º período. Todas as disciplinas descritas acima possuem carga horária de 40 horas.

Tabela 1: Disciplina de Administração da Produção obrigatória no curso de Administração – Feati

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
5º	Administração da Produção I	40
5º	Gestão da Qualidade I	40
6º	Administração da Produção II	40
6º	Gestão da Qualidade II	40
7º	Jogos de Empresas	40
8º	Tópicos Especiais em Produção	40
Total		240

Fonte: Autores, 2012 - dados da pesquisa

Quando perguntado se a carga horária é suficiente para o desenvolvimento da disciplina de Administração da Produção,

a professora entrevistada não hesitou em dizer que era suficiente. Quanto ao conteúdo, segue a seguinte programação: Introdução a Administração da Produção, Projeto do Produto, Serviços e Processos, Métodos de Previsão de Demanda, Estudos dos Tempos e Movimentos, Planejamento e Controle da Produção, Manutenção Industrial e Controle de Qualidade.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário contendo perguntas sobre a utilização do ENADE como ferramenta para elaboração de aulas e avaliações, onde foi demonstrado que a Feati busca trabalhar constantemente com as questões cobradas no referido exame e não apenas em ano de aplicação. Sobre o que o aluno espera da Administração da Produção, o resultado apresentou que o aluno deseja que o curso não apresente apenas teoria, mas também a parte prática da disciplina.

A professora acredita que os alunos de Administração da Produção apreciam as aulas, pois acaba abordando todas as áreas da organização. A docente afirma que não há como elegeer tópicos favoritos entre os acadêmicos, já que os conteúdos estão ligados entre si.

Para as avaliações da disciplina, a professora utiliza um conjunto de métodos, onde a avaliação escrita tem um peso maior. Quando questionada sobre as literaturas existentes, ela compreende que alguns autores são muito técnicos, no entanto, é possível encontrar material onde os autores apresentam mais claramente os conteúdos. Contudo, de acordo com a docente entrevistada, o importante é o professor ter experiência e saber passar aos alunos a aplicação do conteúdo na prática.

O método de ensino utilizado em sala de aula é um conjunto de métodos como aulas expositivas, jogos de empresas, visitas técnicas, filmes, palestras profissionais, estudo de caso, entre outros. A professora afirma que ao longo de dez anos lecionando esta disciplina, não encontrou maiores problemas que possam ter afetado a disciplina ou a relação desta com os acadêmicos.

Por fim, a professora indicou a bibliografia utilizada para ministrar a Administração da Produção na Feati, sendo indicado o livro do Martins e Laugení (2001) e o livro do Salck *et al.* (1997) como bibliografia básica e obras como Davis (2001), Gaither (2002), Harding (1998), entre outros como bibliografia complementar.

3.2 Oferta da disciplina Administração da Produção na Facibra

A faculdade Facibra tem, à frente da disciplina de Administração da Produção, o professor graduado em administração de empresas, especialista em Gestão de Pessoas e Negócios e em Gestão Industrial. Atualmente é aluno especial do Mestrado no Programa de Pós Graduação da Universidade de Londrina e autor de seis artigos publicados em congressos. Trabalhou na indústria papeleira por quinze anos, sendo, no momento, empresário do ramo de supermercado. Participa como membro do Conselho Superior e da comissão de avaliação da faculdade em questão, integrando inclusive a

comissão que estuda a implantação da Lei Geral em Wenceslau Braz com a ajuda do SEBRAE. Há três anos leciona na referida instituição, não somente a disciplina de Administração da Produção como outras disciplinas do currículo do curso de Administração.

A carga horária de Administração da Produção na Facibra é de 240 horas, assim distribuídas: no 4º período é oferecida a disciplina de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais I e no 5º período, Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais II, ambas com 60 horas semestrais. Deve-se lembrar de que essas disciplinas estão contidas nas bibliografias da Administração da Produção já tratadas nesse trabalho.

Tabela 2: Disciplinas de Administração da Produção obrigatórias no curso de Administração – Facibra

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
4º	Administração de Materiais I	60
5º	Administração de Materiais II	60
6º	Administração da Produção I	60
7º	Administração da Produção II	60
Total		240

Fonte: Autores, 2012 - dados da pesquisa

A Administração da Produção I pertence à grade de Administração de Empresas no 6º período, sendo no 7º apresentada como Administração da Produção II, cada uma com duração de 60 horas semestrais. Após três anos lecionando a disciplina de Administração da Produção, o professor da Facibra argumenta que a carga horária não é suficiente para desenvolver a disciplina de acordo com o sugerido pelo Ministério da Educação, sugerindo a mudança de 240 para 280 horas semestrais, mantendo 120 horas para Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais e aumentando as horas de Administração da Produção das atuais 120 para 160 horas, ou seja, 80 horas por semestre (FACIBRA, 2011).

Os conteúdos básicos são distribuídos na grade de Administração da Produção de acordo com o oferecimento da disciplina durante o cumprimento do currículo semestral (Materiais I e II e Produção I e II). As questões cobradas no ENADE ligadas à Administração da Produção são cobradas em exercícios em sala de aula e nas avaliações.

A Administração da Produção I engloba os seguintes tópicos: Administração da Produção/Operações; Localização de Empresas; O Produto; Estudo de Tempos e Métodos e Layout. Os tópicos em Administração da Produção II estão assim distribuídos: Conceitos e Funções do Planejamento, da Programação e do Controle da Produção; Planejamento Agregado; Planejamento das Necessidades - MRP/MRP II, elementos do sistema MRP, planejamento das necessidades; Sistemas Integrados de Gestão; Sistema de PCP no Chão de Fábrica; Método do Caminho Crítico; Técnicas Japonesas;

Projeto Auxiliado por Computador e Gestão da Qualidade. A disciplina de Administração de Materiais I e II contempla a cadeia de abastecimento, controle de estoques e logística.

3.3 Oferta da disciplina Administração da Produção na Fati

O professor responsável pela disciplina de Administração da Produção na Fati possui graduação em bacharelado em Administração pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2005) e Mestrado em Engenharia de Produção na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2010).

Sua atuação objetiva o estudo e pesquisa dos problemas e soluções encontradas para tornar a propriedade intelectual/industrial um instrumento do sistema nacional de inovação tecnológica, interação entre universidade-empresa-governo, políticas e estratégias para proteção de propriedade intelectual/industrial, agentes de transferência de tecnologia, na prospecção, divulgação, comercialização e negociação, metodologia para identificação de oportunidades de desenvolvimento e transferência de tecnologia para incorporação nos processos produtivos. Possui dois artigos publicados em congressos renomados.

A distribuição da carga horária para a Administração da Produção na Fati é a seguinte: Administração de Materiais é oferecida no 7º período; a Administração da Produção I é disponibilizada no 5º período e Administração da Produção II está no 6º período, todas com 72 horas de duração cada. Para completar as 288 horas de Produção, a Fati oferece no 7º período a disciplina de Logística que integra a Administração da Produção com o tópico de Cadeia de Abastecimento ou *Supply Chain Management*, com 72 horas de duração.

Tabela 3: Disciplina de Administração da Produção obrigatória no curso de Administração – Fati

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
4º	Administração de Materiais	72
5º	Administração da produção I	72
6º	Administração da produção II	72
7º	Logística	72
Total		288

Fonte: Autores, 2012 - dados da pesquisa

A menta oferecida pela Fati na disciplina de Administração da Produção tem a seguinte composição: Introdução à Administração da Produção; Histórico, Conceito e Estrutura da Administração da Produção; Contexto da Administração da Produção; Sistemas de Produção; Localização de Empresas; Layout da Produção; Planejamento e Controle da Produção; Desenvolvimento de Novos Produtos; Técnicas Modernas de Administração da Produção; Balanceamento da Produção; Manutenção Industrial e Segurança no Trabalho.

Quanto à metodologia de ensino, são utilizadas aulas expositivas com auxílio de material didático, trabalhos

em grupos e debate dirigido em sala de aula. A avaliação é composta de provas descritivas com valor de sete pontos e trabalhos em sala com o valor de três pontos. A bibliografia básica é composta pelos autores: Slack (2003), Starr (1998), Meredith (2003).

4 Conclusão

O grande desafio do educador é saber se o que ele está ensinando será útil para quem está aprendendo e para a sociedade em que este vive. As faculdades de Administração formam, todos os anos, centenas de alunos, colocando-os à disposição do mercado de trabalho, ficando a dúvida, será que essa mão de obra está preparada para o desafio? Será que tudo o que foi oferecido na Academia lhe será útil em sua profissão? A intenção é discutir atitudes de melhoria no planejamento das aulas, tornando-as mais dinâmicas e direcionadas ao tipo de profissional que o mercado de trabalho idealiza e não simplesmente para se cumprir a carga horária do curso.

A pesquisa identificou que as três faculdades pesquisadas oferecem a disciplina de Administração da Produção, porém cada uma a sua maneira. As cargas horárias são similares em duas faculdades, sendo que, na última, a carga horária é superior, o que torna a disciplina mais bem apresentada pelo professor. O conteúdo é praticamente seguido conforme a bibliografia sugerida, ou seja, segue autores renomados da atualidade, considerando-se dessa forma que estão no caminho certo, independente daquilo que o mercado de trabalho exige ou não que o aluno aprenda a partir desses conteúdos.

Sem dúvida, a disciplina de Administração da Produção é importante para a formação do administrador. Reafirma-se a necessidade de um direcionamento do projeto do curso para as reais necessidades da região onde as faculdades estão inseridas, visando uma maior interação do aluno com a disciplina. Os conteúdos deverão ser revistos em função específica das necessidades, já que é possível encontrar acadêmicos que trabalham em pequenas empresas que estão diretamente ligadas à produção, mas que não fazem o uso da tecnologia, não havendo a necessidade de uma abordagem tão profunda em tópicos de MRP, MRP II e ERP, bastando uma discussão superficial.

O método de ensino mencionado pelos professores é necessário, pois a formação do acadêmico depende do seu desenvolvimento na academia. O que se pede é que a forma de avaliação não se restrinja apenas as provas teóricas, mas a utilização de outras ferramentas como forma de medir o desempenho dos alunos, por exemplo, como jogos de empresas, participação em eventos da comunidade, desenvolvimento de projetos dentro das empresas acompanhados de supervisão, seminários, entre outros.

Os professores entrevistados dedicam boa parte do seu tempo ao ensino da disciplina, pois se trata de uma matéria específica, importante para a formação do aluno. Buscam conhecimentos através de cursos de pós-graduação, sendo que dois docentes possuem o mestrado e o terceiro é aluno

especial do curso de mestrado. Dessa forma, é válida a discussão a respeito da temática exposta, devido à importância que a Administração da Produção representa para a formação no Curso de Administração, constituindo parte importante do currículo. Acredita-se que a partir de estudos e discussões envolvendo a formação acadêmica é possível melhorar a educação superior no país, e especificamente no caso desse trabalho, o nível dos administradores que são inseridos no mercado de trabalho brasileiro.

Referências

ANGRAD - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. *Bibliografia essencial*. 2011. Disponível em: [HTTP://www.angrad.org.br/bibliografia_indicada/](http://www.angrad.org.br/bibliografia_indicada/) Acesso em: 26 nov. 2013.

BIDO, D.S. *O ensino de administração da produção e operações na cidade de São Paulo: um estudo comparado de programas e livros didáticos utilizados nos cursos de graduação em administração de empresas*. São Paulo, 2004. 144 f. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mec/index.htm>. Acesso em: 16 nov. 2013.

CHIAVENATO, I. *Teoria geral da administração*. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FACIBRA. *Plano pedagógico do curso de administração*. 2011. Disponível em: www.facibra.edu.br. Acesso em: 27 out. 2012.

GOFFIN, K. Operations management teaching on European MBA programmes. *International Journal of Operations & Production Management*, v.18, n.5, p.424-451, 1998.

INEP. Ministério da Educação. *Download de provas*. Gabaritos, padrões de respostas do ENADE e tabela de especificações de habilidades e conteúdos – curso de administração. 2011. Disponível em: www.inep.gov.br. Acesso em: 27 out. 2013.

MARQUES, C.F. *Estratégia da gestão da produção e operações*. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. *Administração da produção*. São Paulo: Saraiva, 2005.

MÜLLER, M.S.; CORNELSEN, J.M. *Normas e padrões para teses, dissertações e monografias*. Londrina: Eduel, 2007.

FELDEN, C. *et al.* Revitalização estratégica: o caso da universidade de passo fundo. In: OLIVEIRA, M.R. (Org.). *Gestão estratégica para a competitividade*. Ponta Grossa: UEPG, 2006.

GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

PEINADO, J.; GRAEML, A.R. *Administração da produção: operações industriais e de serviços*. Curitiba: UnicenP, 2007.

RODRIGUES, R.M. *Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas*. São Paulo: Atlas, 2007.

TRIVINOS, A.N.S. *Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

SALCK, N. *et al.* *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 1997.

SCORSIM, S.; KOVALESKI, J.L.; REIS, D.R. Evolução conceitual da administração da produção. *Revista Capital Científico*, v.3, n.1, p.65-76, 2005.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 2002.

VERGARA, S.C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, R.K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001.